Plano de ação do Observatório de Qualidade

2024/2027



Morada: Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto
Campo Seco – Refojos
4860-353 Cabeceiras de Basto

Telefone: 253 662 338 **Fax:** 253 662 826

E-mail: geral@aecb.pt

Ação:	Data:
Elaboração (pela Equipa do Observatório de Qualidade)	**Janeiro 2025**
Apresentação em sede de Conselho Pedagógico	**13/01/2025**
Revisão apresentada em sede de Conselho Pedagógico	**03/11/2025**
Revisão apresentada em sede de Conselho Pedagógico	**12/10/2026**

Tabela de revisão

N.º da revisão	Data	Secção revista	Motivo da alteração
00	jan 2025	Documento	Criação do documento
01	out 2025	Âmbito da autoavaliação Cronograma geral Cronograma detalhado Plano de Comunicação	Reformulação do documento Reformulação do documento Reformulação do documento Elaboração do plano
02	Out 2026	Cronograma detalhado Plano de Comunicação	Reformulação do documento Reformulação do documento

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral educação

Índice

1. Considerações gerais 1
2. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento 6
2.1. Objetivos da Autoavaliação 6
2.2. Âmbito da Autoavaliação 7
3. Metodologia 9
3.1. As fases da caminhada CAF 9
3.2. A Equipa do Observatório de Qualidade 10
4. Plano de monitorização 12
4.1. Cronograma geral de execução do projeto (2024/2025) 29
4.2. Cronograma geral de execução do projeto (2025/2026) 30
4.3. Cronograma detalhado do processo de autoavaliação (2024/2025) 31
4.4. Cronograma detalhado do processo de autoavaliação (2025/2026) 32
5. Instrumentos de autoavaliação 34
6. Plano de Comunicação 35

1. Considerações gerais

É crucial, hoje em dia, que a Escola se transforme e adapte a uma sociedade cada vez mais tecnológica, dotando os seus alunos das competências essenciais para enfrentar os desafios futuros.

Neste sentido, é necessário que a Escola seja uma efetiva comunidade de aprendizagem, assente na cooperação e no diálogo ao serviço da aprendizagem e abrindo as suas portas à comunidade almejando uma educação de qualidade e sucesso.

Para tal, impera a necessidade da Escola implementar um sistema de autorregulação que lhe permita dar as respostas mais adequadas aos desafios que lhe são colocados.

Na Educação, a autoavaliação tem carácter obrigatório (Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro), designada por "Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior". A lei não estabelece normas relativamente aos procedimentos de avaliação, mas formula a exigência de que estes se devem submeter "a padrões de qualidade devidamente certificados" (artº7).

Recentemente, a Portaria n.º 1260/2007, de 26 de Setembro de 2007 veio reforçar a necessidade das escolas implementarem um sistema de autorregulação, referindo que a celebração de um contrato de autonomia só é possível com a adopção por parte da escola de dispositivos e práticas de autorregulação, entre outros requisitos.

Neste sentido, impera a necessidade de suportar todo o processo de autoavaliação numa metodologia europeia de gestão da qualidade, a Estrutura Comum de Avaliação (CAF[1]), assente num modelo de Gestão da Qualidade Total, inspirada no Modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM). Baseia-se na premissa de que os resultados de excelência no desempenho organizacional, cidadãos/clientes, pessoas e sociedade são atingidos através da liderança que conduz a estratégia e planeamento, as pessoas, as parcerias, os recursos e os processos. Este modelo analisa a organização simultaneamente por diferentes ângulos promovendo uma análise holística do desempenho da organização.

1 A Estrutura Comum de Avaliação (CAF) é um modelo de Gestão da Qualidade Total desenvolvido pelo setor público e para o setor público, inspirada no Modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM), em CAF Educação 2013, p. 11.

A CAF constitui um ponto de partida para a Melhoria Contínua da escola, proporcionando momentos de reflexão e de análise crítica e construtiva. Deste modo as escolas estarão melhor preparadas para enfrentar os desafios e o clima de mudança acelerada em que vivem.

As escolas têm encarado a autoavaliação como um processo enriquecedor que tem contribuído para uma melhoria significativa da prestação dos seus serviços, e consequente melhoria da satisfação da comunidade escolar.

A CAF é uma metodologia de autoavaliação que permite a participação das partes interessadas das escolas, nomeadamente pessoal docente e não docente, alunos e encarregados de educação. A vantagem desta metodologia baseia-se no facto de todas as fases serem partilhadas e comunicadas à comunidade escolar, assim garantindo o seu envolvimento e comprometimento colectivo no caminho da Excelência da escola e criando uma verdadeira Cultura da Qualidade, devidamente sustentada.

Deste modo, para além das escolas com a implementação da CAF atuarem dentro do quadro legal, legislativo e regulamentar, a autoavaliação também lhes permite "gerir a pressão da avaliação externa institucional", quer antecipando a identificação dos seus pontos fortes e áreas de melhoria, quer preparando a justificação/fundamentação das fragilidades identificadas pelos serviços de avaliação externa (Inspeção-geral da Educação). A autoavaliação é ainda um excelente instrumento de "marketing" da escola, pois a divulgação dos resultados junto da comunidade contribui para o seu reconhecimento público.

O referido modelo desdobra-se em nove critérios, sendo cinco relativos aos meios (liderança, planeamento e estratégia, pessoas, parcerias e recursos, e processos) e os restantes quatro critérios correspondentes aos resultados alcançados ao nível dos alunos, pessoas, responsabilidade social e desempenho chave, como está patente no quadro 1.



Quadro 1 – Modelo CAF.

Assente no modelo CAF (Common Assessment Framework) Educação, pretende-se que o presente processo de autoavaliação, e o correspondente relatório, se constitua como um relevante ponto de partida para que o AECB continue na senda da excelência.

O modelo que o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto (AECB) pretende implementar para a autoavaliação constitui um modelo avaliativo, através do qual a organização procede a um diagnóstico do nível e qualidade das suas atividades com base em evidências observadas. A sua missão é introduzir e desenvolver uma cultura de excelência, orientando a organização para ciclos de planeamento, execução, revisão e ajustamento.

Pretende-se iniciar um processo de reflexão interna, envolvendo de forma colaborativa os vários parceiros da comunidade educativa, chamando os elementos a participar com opiniões, sugestões e propostas que possam contribuir para a melhoria global da organização.

Com este modelo pretende-se realizar um diagnóstico organizacional, identificando os pontos fortes e as áreas que devem ser alvo de uma melhoria contínua da organização. Neste sentido, o modelo da CAF encontra-se associado ao ciclo da melhoria contínua (Ciclo PDCA ou Ciclo de Deming), que implica quatro fases:

- **Plan (planear):** nesta fase, estabelecem-se os objetivos e os processos necessários para apresentar resultados de acordo com os requisitos do cidadão/cliente e as políticas da

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA PRR Financiado pela União Europeia NextGenerationEU ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET CIÊNCIA VIVA direção-geral educação

organização;

➢ **Do (executar):** nesta fase, implementam-se os processos, ou seja, as medidas de melhoria;

➢ **Check (verificar):** já nesta fase, procede-se à monitorização e medição dos processos e medidas implementadas e vemos quais os resultados obtidos;

➢ **Act (implementar):** nesta fase, empreendem-se ações com vista a melhorar continuamente o desempenho dos processos. Depois da implementação desta fase, faz-se novamente um diagnóstico organizacional, de forma a ver qual a situação da organização e apontar algumas medidas de melhoria que serão executadas posteriormente.

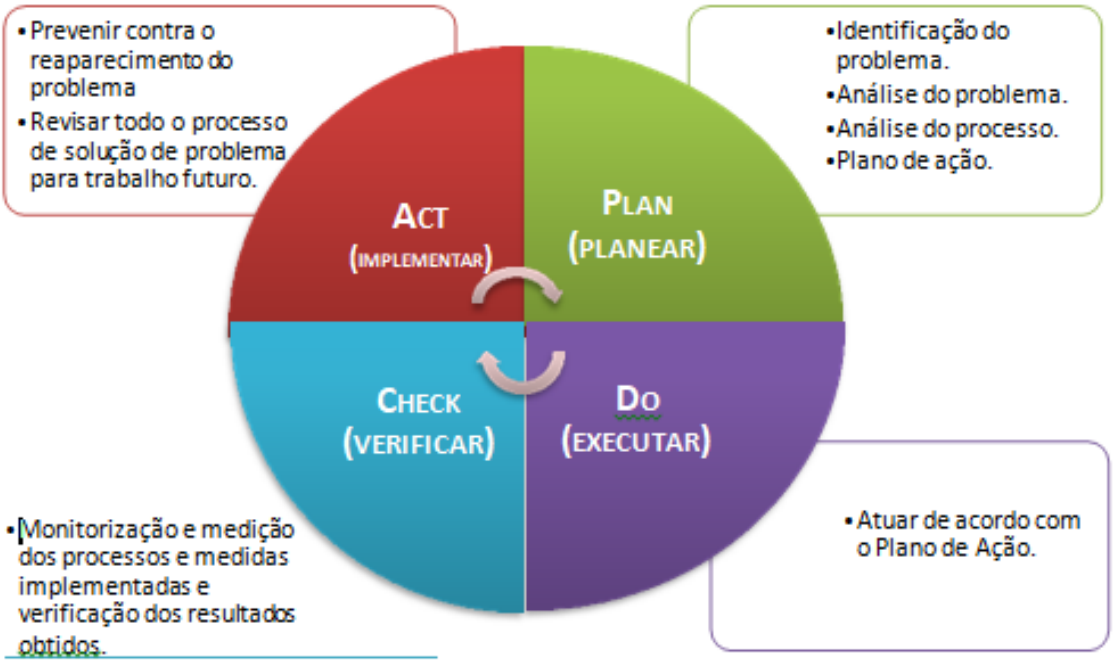


Figura 1 – Etapas do ciclo PDCA

A utilização do modelo CAF permitirá ao AECB implementar uma metodologia de autorregulação, identificando os seus pontos fortes e as áreas de melhoria e colocando em prática um Plano de Ações que garanta a melhoria contínua e a certificação dos padrões de qualidade permitindo:

1. Implementar uma avaliação baseada em evidências através de um conjunto de critérios amplamente aceites no setor público dos países europeus;
2. Criar oportunidades para identificar o progresso e os níveis de realização alcançados;
3. Constituir um meio para alcançar consistência de direção e consenso no que é necessário

ser feito para melhorar a organização;

4. Proporcionar uma ligação entre os diferentes resultados a serem alcançados e as práticas ou meios que os suportam;

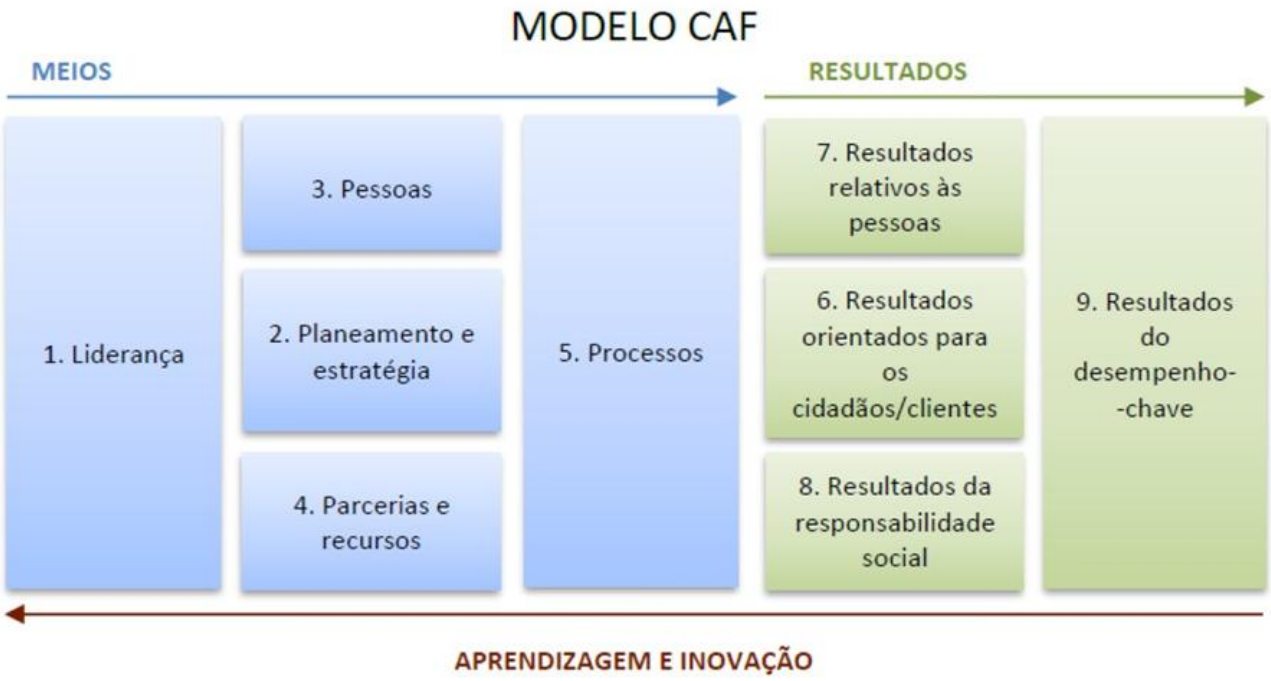
5. Constituir um meio para criar entusiasmo entre colaboradores através do envolvimento destes no processo de melhoria;

6. Gerar oportunidades para promover e partilhar boas práticas entre diferentes setores de uma organização e com outras organizações;

7. Integrar nos processos de trabalho as diversas iniciativas para a qualidade;

8. Constituir uma forma de medição do progresso ao longo do tempo através de autoavaliações regulares.

É importante referir que a aplicação da CAF está em consonância com os objetivos da Avaliação Externa das Escolas levada a cabo pela Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC), pois contempla aspetos comuns (quadro 2):



- Autoavaliação - Liderança e gestão	- Prestação do serviço educativo	- Resultados

Quadro 2 - Dimensões de avaliação CAF e IGEC.

2. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

2.1. Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual do funcionamento desta unidade orgânica, a apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e a medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE). A importância deste processo é conhecer com objetividade a situação atual do AECB, avaliando e monitorizando periodicamente as atividades que evoluem satisfatoriamente, as que estagnaram e as que devem ser melhoradas, permitindo aos órgãos de gestão tomar decisões fundamentadas.

O processo de autoavaliação a implementar no presente ano letivo, 2024/2025, decorre do estabelecido no Projeto Educativo cujos objetivos operacionais se enquadram no disposto na lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, nomeadamente:

- Assegurar o sucesso educativo dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de todos os agentes intervenientes na escola
- Identificar os pontos fortes do AECB enquanto organização, de forma a desenvolvê-los e valorizá-los como instrumentos e estratégias para o desenvolvimento da qualidade educativa;
- Identificar os pontos fracos do AECB, de forma a reestruturar princípios e modelos organizacionais e funcionais com vista ao aumento da qualidade educativa;
- Desenvolver, na organização, uma cultura de autoavaliação como estratégia de gestão eficaz dos recursos educativos e das boas práticas organizacionais e pedagógicas.

Em síntese, a autoavaliação tem como missão colaborar reflexivamente na promoção da melhoria da qualidade do sistema educativo do AECB e dos seus níveis de eficiência e eficácia, estimulando uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade. Permitirá uma visão integral da organização, analisada em diferentes ângulos e, através de uma análise holística do desempenho da organização, que incorpore, de forma transversal e global, todas as dimensões e fatores desta unidade orgânica.

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral educação

Pretende-se com este modelo estimular uma reflexão participada do pessoal docente, não docente, alunos, pais e encarregados de educação, autarquia e outros parceiros locais, em torno das estratégias de melhoria e inovação das práticas organizacionais e educativas do AECB.

2.2. Âmbito da Autoavaliação

O plano de ação aqui apresentado surge na sequência de todo o processo desenvolvido nos anos letivos anteriores, bem como dos ciclos de Avaliação Externa das Escolas, realizados nos anos letivos de 2013/2014 e 2024/2025.

No último relatório da Avaliação Externa, realizado em 2024/2025, é evidenciado um desempenho global muito positivo, refletido nas classificações obtidas: “Muito Bom” nos domínios de Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, e “Bom” em Autoavaliação. O Agrupamento demonstra uma liderança próxima e estratégica, orientada para a inclusão, a qualidade e o sucesso educativo, promovendo um ambiente escolar coeso, colaborativo e motivador. A prestação do serviço educativo revela práticas consistentes de apoio ao desenvolvimento integral dos alunos e uma forte articulação com a comunidade e o tecido empresarial local, traduzindo-se em resultados académicos acima das médias nacionais e numa elevada satisfação da comunidade educativa.

Apesar destes méritos, o relatório identifica como áreas de melhoria o reforço do referencial de autoavaliação, a definição de indicadores mais mensuráveis nos planos estratégicos e o incremento de metodologias pedagógicas mais ativas e inovadoras. Em síntese, o AECB evidencia uma cultura de qualidade, inclusão e compromisso com o sucesso educativo, sustentando uma trajetória sólida de desenvolvimento e de afirmação no contexto educativo e comunitário.

Face às áreas de melhoria identificadas no relatório de Avaliação Externa de 2013/2014, constata-se que o AECB evoluiu de forma consistente e sustentada. Foram implementadas estratégias transversais e integradas entre os diferentes níveis de ensino, orientadas para a promoção de aprendizagens significativas e para a melhoria dos resultados académicos. Verifica-se igualmente um reforço das práticas de supervisão pedagógica e de formação contínua, alinhadas com as prioridades do projeto educativo, contribuindo para o

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral educação

desenvolvimento profissional dos docentes e para a qualidade das aprendizagens.

O processo de autoavaliação encontra-se mais estruturado e participativo, ainda que em consolidação, permitindo uma análise mais rigorosa do impacto das medidas implementadas. Em síntese, o Agrupamento respondeu positivamente às recomendações anteriores, evidenciando uma clara trajetória de melhoria organizacional e pedagógica, assente numa cultura de reflexão, colaboração e compromisso com o sucesso educativo de todos os alunos.

Neste sentido, em consonância com o trabalho desenvolvido pelos diversos órgãos de administração e gestão do Agrupamento, no ano letivo de 2024/2025, a Equipa do Observatório de Qualidade (EOQ), para além de continuar a privilegiar a análise dos resultados académicos, a recolha das opiniões dos alunos sobre o comportamento e a disciplina na escola, e a perceção dos coordenadores das estruturas intermédias sobre o impacto dos projetos no desempenho escolar dos alunos, nomeadamente nos resultados das aprendizagens, no comportamento, na motivação e na disciplina, bem como sobre o impacto na qualidade da relação pedagógica e no trabalho colaborativo dos professores, propõe-se estudar a prestação do serviço educativo e estabelecer metas que permitam medir o alcance do progresso e o impacto concreto das ações implementadas nas práticas letivas e nos resultados escolares. Procura, assim, conferir maior consistência à articulação entre a prestação do serviço educativo e os resultados escolares, bem como à participação dos diversos atores educativos e aos impactos da avaliação na melhoria do funcionamento do Agrupamento.

No ano letivo de 2025/2026, procurar-se-á dotar o processo de autoavaliação de um referencial abrangente, favorecedor de uma análise global sobre a prestação do Agrupamento, para além da definição de ações de melhoria com indicadores de medida que permitam monitorizar o seu desenvolvimento e impacto na dinâmica organizacional, assente na análise e monitorização das seguintes ações de melhoria:

AM1 – Melhorar a articulação do processo de autoavaliação com as estruturas pedagógicas;

AM2 – Melhorar os resultados da avaliação interna;

AM3 – Melhorar os resultados da avaliação externa;

AM4 – Aprofundar a monitorização da eficácia dos apoios no ensino secundário e o seu impacto nos resultados escolares.

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral educação

No ano letivo 2026/2027 o processo de autoavaliação incidirá na análise e monitorização das seguintes ações de melhoria:

AM1 - Inovação Pedagógica;

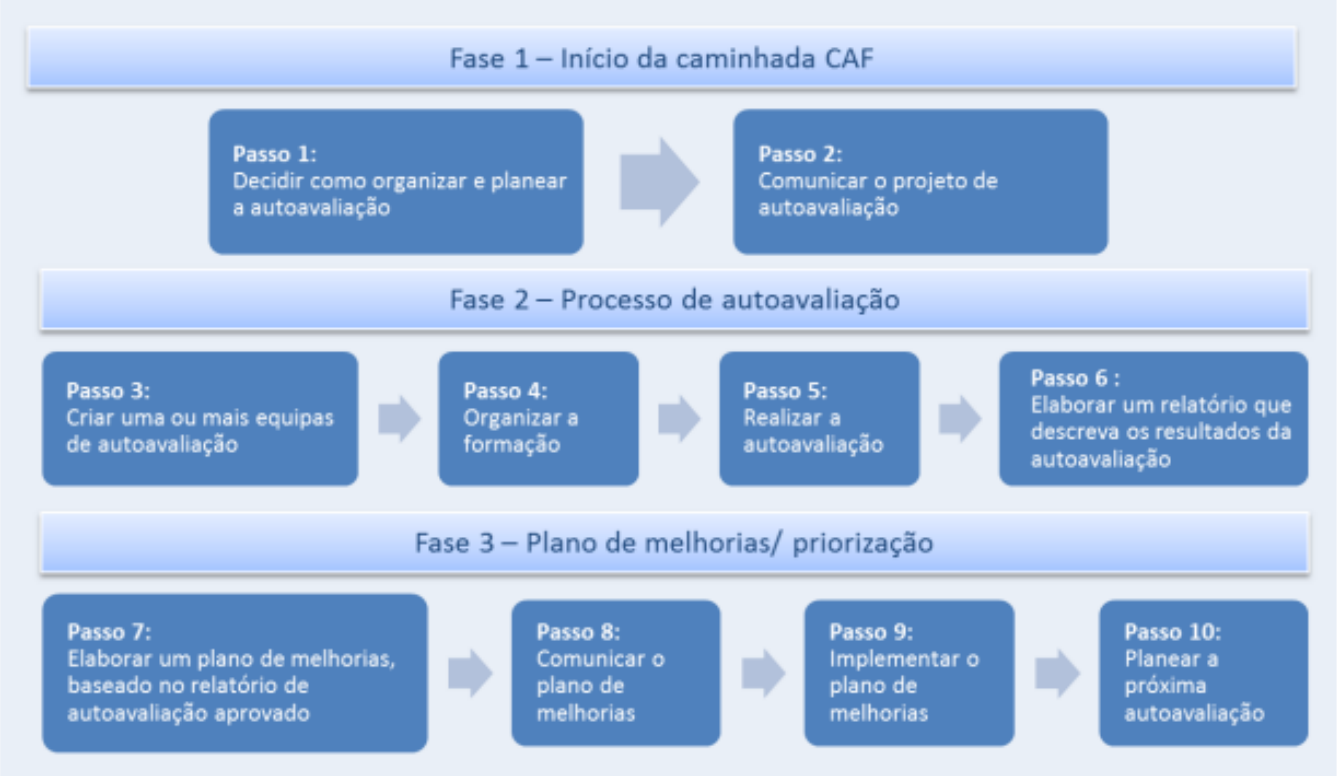
AM2 – Melhorar os resultados da avaliação interna;

AM3 – Melhorar os resultados da avaliação externa;

AM4 – Aprofundar a monitorização da eficácia dos Apoios Individuais (API).

3. Metodologia

3.1. As fases da caminhada CAF



Quadro 3 – Fases da caminhada CAF.

3.2. A Equipa do Observatório de Qualidade

A Equipa do Observatório de Qualidade (EOQ) é constituída por 19 elementos, aos quais serão atribuídas tarefas específicas ao longo do processo, em função do grupo de trabalho a que pertencem.

Para potenciar uma visão holística, procurou-se integrar na equipa pessoas de vários departamentos curriculares, de diferentes serviços e com funções diferenciadas, com conhecimentos diversificados que apoiem a Equipa nesta missão de imputar uma visão global e transversal do AECB neste projeto de autoavaliação. A equipa é, portanto, constituída por professores dos vários departamentos curriculares (com e sem cargos de coordenação), bem como diversos representantes da restante comunidade educativa do poder local. Tentou-se, deste modo, criar uma equipa eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva interna tão exata e detalhada quanto possível da organização.

De acordo com o seu Regimento, a EOQ terá, no ciclo 2025/26, a seguinte estrutura e composição:

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral educação

Coordenador

Carlos Romão

Grupo permanente

Representantes 2º, 3ºciclo e Secundário:

Carla Franco, Gr. 520

Carlos M. Romão, Gr. 510

Goreti Alves, Gr. 400

José Augusto Oliveira, Gr. 550

Maria Rosário Oliveira, Gr. 500

Representante pré-escolar:

Marisa de Fátima Pereira, Gr. 100

Representante 1º ciclo:

Fernanda Maria M. Alves, Gr. 110

Grupo de focagem

Coord. Cidadania e Desenvolvimento: Mª Manuela Vilas;

Coord. EMAEI: Ana Virgínia C. Ferreira;

Coord. Projetos/Plano de Formação: Nuno Machado;

Coord. Bibliotecas Escolares: José Afonso Miranda;

Rep. Coordenadores de DT: Maria José Barroso;

Rep. SPO: Albino Duro;

Rep.GAAF: Elisabete Teixeira;

Rep. AO: Rosa Maria Ferreira;

Rep. AT: Natália Pires Oliveira;

Rep. Associação de Pais/EE: Sofia Carvalho;

Rep. Associação de Estudantes: Leonardo Gonçalves;

Rep. Autarquia: Joana Barbosa

Dores Carvalho (2026/2027).

4. Plano de monitorização

Domínio: Autoavaliação					
CAMPOS DE ANÁLISE	**REFERENTES**	**PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO/INDICADORES**	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/AÇÕES do PE**	**INSTRUMENTOS DE RECOLHA**	**METAS (do PE*)**
Desenvolvi-mento	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	1. Procedimentos sistemáticos de autoavaliação da escola 2. Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola 3. Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa	Eixo I – Liderança, gestão e organização escolar/Liderança e gestão: OE2 – Melhorar a autoavaliação interna: - Consolidar a cultura de monitorização e de autoavaliação para a melhoria do serviço educativo.	- Documentos produzidos pelas várias equipas/estruturas. - Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa	-Aumentar os níveis de participação e de satisfação. -Realizar, por parte das equipas/estruturas, de uma reunião por período -Elaborar, um relatório intercalar e um anual, por parte das equipas/estruturas intermédias . -Reformular/atualizar o plano de formação
	Planeamento estratégico da autoavaliação	1. Adequação da autoavaliação à realidade da escola 2. Centralidade no processo de ensino e de aprendizagem 3. Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa	- Elaborar inquéritos de satisfação a alunos e professores; - Analisar os resultados do Plano Individual de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (PIMUSAI). - Encontros periódicos das equipas/estruturas.		
Consistência e impacto	Consistência das práticas de autoavaliação	1. Abrangência do processo de recolha de dados 2. Rigor do processo de análise dos dados 3. Melhoria contínua do processo de autoavaliação 4. Monitorização e avaliação as ações de melhoria	- Criar mecanismos de monitorização de sucesso, comparando os resultados obtidos com períodos homólogos.		
	Impacto das práticas de autoavaliação	1. Evidências da autoavaliação na melhoria (organizacional da escola, do desenvolvimento curricular, no processo de ensino e de aprendizagem e na inclusão) 2. Evidências da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto	Eixo I – Liderança, gestão e organização escolar/Liderança e gestão: OE2 – Melhorar a autoavaliação interna: - Consolidar a cultura de monitorização e de autoavaliação para a melhoria do serviço educativo.	- Plano de Formação do Agrupamento	

CAF (Critério 1: Liderança / Critério 4: Parcerias e recursos)

Domínio: Liderança e gestão					
CAMPOS DE ANÁLISE	**REFERENTES**	**PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO/INDICADORES**	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/AÇÕES do PE**	**INSTRUMENTOS DE RECOLHA**	**METAS (do PE*)**
Visão e estratégia	Orientação para a qualidade das aprendizagens	1. Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do PASEO 2. Visão partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação	- Aplicar as medidas emanadas das várias estruturas - Implementar o Projeto de Desenvolvimento Curricular do Agrupamento (PDCA) - Implementar a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)	-Documentos estruturantes do Agrupamento -Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa.	-*Aumentar a participação da Comunidade Educativa na elaboração dos documentos. -Atualizar o Projeto de Desenvolvimento Curricular do Agrupamento
	Documentos orientadores da Escola	1. Clareza e coerência (entre os documentos orientadores da ação da escola, dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo) 2. Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no PASEO	Eixo I – Liderança, gestão e organização escolar/Visão e Estratégia: OE1 – Construir para uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores: - (Re)Ver de forma partilhada e articulada os documentos orientadores da escola.		
Liderança	Mobilização da comunidade educativa	1. Orientações da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais 2. Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos 3. Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos 4. Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias	Eixo I – Liderança, gestão e organização escolar/Liderança e gestão: OE1 – Reforçar as lideranças intermédias e a eficácia do trabalho colaborativo: - Aprofundar a delegação de competências, clarificando metas de atuação. - Promover atividades e projetos que envolvam a comunidade escolar do Agrupamento. Eixo I – Liderança, gestão e organização escolar/Liderança e gestão: OE4 – Promover o desenvolvimento pessoal e profissional da Comunidade Educativa: - Abrir e envolver as escolas em iniciativas promovidas pela comunidade; - Apoiar projetos/ iniciativas de relevo desenvolvidos pelo Município e pelas Juntas de Freguesia da área de influência do Agrupamento. - Desenvolver ações de formação que vão ao encontro das necessidades/interesses da Comunidade Educativa.	-Caixa de sugestões -Inquérito(s) aplicado(s) a alunos e professores ,à comunidade educativa -Relatórios do PAA, Bibliotecas, outros. -Plano de formação	-*Melhorar a articulação entre as diversas estruturas e a direção. -*Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa. -Atualizar a página Web e redes sociais do Agrupamento.

	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	1. Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras 2. Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções 3. Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens	- Fomentar o empreendedorismo, através do desenvolvimento de projetos de excelência, melhoria e inovação. - Organizar atividades e projetos que aglutinem as aprendizagens curriculares, evitando sobreposições e possibilitando a participação de todas as turmas de um ano de escolaridade.	-Relatório do Coordenador de projetos	-Incrementar o número de projetos e/ou atividades que tiveram a participação de todas as turmas de um ano de escolaridade ou ciclo
Gestão	Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	1. Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas 2. Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas 3. Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos 4. Envolvimento dos alunos na vida da escola	- Intensificar a participação da Associação de Estudantes nas atividades do Plano Anual de Atividades (PAA).	-Critérios de constituição de turmas e elaboração de horários das turmas definidos pela gestão de topo -Relatório PAA	- Manter os critérios de constituição de turmas e elaboração de horários das turmas
	Ambiente escolar	1. Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem 2. Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial 3. Ambiente socialmente acolhedor, inclusivo e cordial	- Divulgar os processos e produtos resultantes dos projetos interdisciplinares, como estratégia de motivação.	Site do agrupamento e das bibliotecas.	

	Organização e afetação de recursos humanos	1. Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos 2. Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar 3. Gestão dos recursos humanos que impulsione a autonomia e a diversidade organizativa	Eixo I – Liderança, gestão e organização escolar/Visão e Estratégia: OE2 – Melhorar a gestão dos recursos e equipamentos: - Otimizar a organização e gestão dos recursos humanos, criando equipas de trabalho estáveis (quer de assistentes operacionais, quer de docentes). Eixo I – Liderança, gestão e organização escolar/Liderança e gestão: OE4 – Promover o desenvolvimento pessoal e profissional da Comunidade Educativa: - Abrir e envolver as escolas em iniciativas promovidas pela comunidade;	-Plano de ocupação plena dos tempos escolares (POPTE) constante no Plano Estratégico do Agrupamento. -Critérios de constituição de turmas, elaboração de horários das turmas e distribuição do serviço	- Manter as orientações do POPTE - Promover ações de valorização/ motivação do pessoal docente e não docente -Renovar anualmente o plano de formação

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral reducação

		4. Práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas	- Apoiar projetos/ iniciativas de relevo desenvolvidos pelo Município e pelas Juntas de Freguesia da área de influência do Agrupamento. - Desenvolver ações de formação que vão ao encontro das necessidades/interesses da Comunidade Educativa.	docente e não docente definidos pela gestão de topo -Plano de formação	
	Organização e afetação de recursos materiais	1. Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens 2. Opções tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos 3. Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário	Eixo I – Liderança, gestão e organização escolar/Visão e Estratégia: OE2 – Melhorar a gestão dos recursos e equipamentos: - Otimizar a organização e gestão dos recursos materiais: definindo critérios rigorosos na seleção e aquisição de material, com base nos interesses e necessidades dos utilizadores.	- Relatório PADDE -Relatório das bibliotecas - Inventários de equipamentos e materiais	-*Renovar/ atualizar todos os equipamentos informáticos. -*Promover a otimização da utilização de recursos e equipamentos. - Melhorar as salas do CAA de acordo com as necessidades e especificidades dos alunos.
	Comunicação interna e externa	1. Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa 2. Rigor no reporte de dados às entidades competentes 3. Adequação da informação ao público-alvo 4. Acesso à informação da escola pela comunidade educativa 5. Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos	Eixo I – Liderança, gestão e organização escolar/Liderança e gestão: OE3 – Promover a desmaterialização de processos internos: -Criar uma equipa TIC para o desenvolvimento da imagem e comunicação do Agrupamento. - Criar uma área reservada onde seja possível agilizar procedimentos administrativos	- Página Web do Agrupamento - Redes sociais do Agrupamento - Blogs -J ornais do Agrupamento.	-*Atualizar regularmente a página Web do Agrupamento. -*Alargar o número de procedimentos administrativos realizados digitalmente.

CAF (Critério 2: Planeamento e estratégia / Critério 5: Processos)

Domínio: Prestação de serviço educativo					
CAMPOS DE ANÁLISE	**REFERENTES**	**PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO/INDICADORES**	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/AÇÕES do PE**	**INSTRUMENTOS DE RECOLHA**	**METAS (do PE*)**
Desenvolvi-mento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos	1. Promoção da: - autonomia e responsabilidade individual - participação e envolvimento na comunidade - resiliência - assiduidade e pontualidade	Eixo II – Prestação do serviço educativo/Inovação, currículo e inclusão: OE3 – Fomentar os valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão: - Garantir que o Plano Anual de Atividades promove a cultura, os valores e a inclusão. - Fomentar a divulgação dos Orçamentos Participativos das Escolas. - Valorizar, junto dos alunos, o Quadro de Mérito Académico, de Valor, Representação Institucional e Desportivo.	- Relatório PAA - Listas candidatas ao Orçamento Participativo - Atas/Plano Curricular de Turma - Iniciativas da associação de estudantes.	-*Assegurar o cumprimento das atividades propostas pelo Agrupamento. -*Incentivar a uma maior adesão no Orçamento Participativo das Escolas. -*Aumentar o número de alunos que integram o Quadro de Mérito Académico, de Valor, Representação Institucional e Desportivo.
	Apoio ao seu bem-estar	1. Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social 2. Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco 3. Reconhecimento e respeito pela diversidade 4. Medidas de orientação escolar e profissional	Eixo II – Prestação do serviço educativo/Inovação, currículo e inclusão: OE3 – Fomentar os valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão: - Promover atividades que apelem e cimentem os valores de solidariedade, respeito pela diferença e identidade com a comunidade. - Continuar o programa de tutoria de forma a agilizar e fundamentar esta estratégia de inclusão, com monitorização dos processos. - Concretizar o programa de mentoria para estimular relações de entreajuda entre alunos.	- Componente de Apoio à Família (CAF) - Atividades de enriquecimento curricular (AEC) - Documentos diversos - Relatório Final PAA - Relatório de tutoria/mentoria - Relatório SPO - Relatório GAAF	-*Reduzir o número de participações disciplinares e de medidas de Integração registadas -Aumentar o nº de autorizações, por parte dos EE, às propostas de tutoria dos seus educandos.
Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	1. Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do PASEO 2. Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à	- Criar, no âmbito dos clubes, oficinas e projetos, grupos de trabalho específicos, com alunos, com interesses semelhantes. - Implementar Apoio Educativo no 1.º ciclo. - Implementar tempos dedicados ao Apoio ao Estudo, no 2.º ciclo. - Implementar as medidas constantes no Plano Estratégico do Agrupamento.	- Componente de Apoio à Família (CAF) - Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) - Atividades de enriquecimento curricular (AEC) - Relatório PAA - Relatório do coordenador de	- Aferir a eficácia do Apoio Educativo, no 1º ciclo. - Aferir a eficácia do Apoio ao Estudo, no 2º ciclo. Monitorizar o Plano Estratégico

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral educação

		família 3. Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva 4. Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas		projetos/clubes. - Relatório do apoio educativo - Relatório do apoio ao estudo	
	Inovação curricular e pedagógica	1. Iniciativas de inovação curricular e pedagógica 2. Definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo	- Adequar a gestão e o desenvolvimento do currículo às necessidades dos processos educativos; - Adequar os processos de ensino às necessidades de aprendizagem dos alunos; Eixo II – Prestação do serviço educativo/Inovação, currículo e inclusão: OE1 – Promover a inovação curricular e pedagógica: - Implementar, com maior regularidade, práticas pedagógicas inovadoras. OE2 – Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo: - Garantir a plena inclusão dos alunos que beneficiem de medidas de suporte, aumentando a participação e a melhoria nas aprendizagens. - Promover projetos de integração de alunos oriundos do estrangeiro que não dominem a língua portuguesa. Eixo II – Prestação do serviço educativo/ Articulação e planeamento: OE2 – Desenvolver estratégias tendentes à melhoria e inovação das práticas: - Realizar anualmente uma ação de disseminação de boas práticas, direcionada aos docentes, sobre práticas pedagógicas inovadoras. - Desenvolver projetos que promovam a criação de conteúdos digitais por parte dos alunos. - Fomentar os domínios de autonomia curricular (DAC) inspirados nos recursos históricos, ambientais, … do meio envolvente e/ou nos conteúdos curriculares das várias disciplinas. - Valorizar o ensino experimental / prático das Ciências Exatas no ensino básico.	- Relatório Final da EMAI - Atas CT - PCT - Relatório PADDE - DAC - Relatórios DT - Relatório PAA - Relatório PADDE - Relatório do coordenador do Departamento do Pré-escolar e do 1.º ciclo e coordenadores de diretores de turma - Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	-Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes. -Avaliar a eficácia das medidas 1 (Apoio educativo 1º ciclo) e 2 (Oficina de Línguas). -*Realizar ações de sensibilização no âmbito da Educação Inclusiva. -*Garantir a integração dos alunos estrangeiros, promovendo condições de aprendizagem e de sucesso. -*Aumentar a partilha e disseminação de boas práticas. - *Criar, pelo menos, um conteúdo digital por turma e ano letivo. -*Promover Domínios de Autonomia Curricular - *Monitorizar a realização de aulas experimentais por turma/ano. -Aferir o nº de provas diagnósticas implementadas a alunos de origem migrante. -Aumentar o nº de atividades/projetos de integração e de alunos envolvidos. -Monitorizar o PDCA.

			- Realizar a avaliação diagnóstica do nível de proficiência dos alunos de origem migrante, com cumprimento das orientações curriculares para o ensino do Português como segunda língua. - Implementar o Projeto de Desenvolvimento Curricular do Agrupamento (PDCA). Eixo II – Prestação do serviço educativo/Inovação, currículo e inclusão: OE4 – Promover hábitos de vida saudável e de proteção do Planeta, com vista à sustentabilidade: - Promover a prática regular de exercício físico. - Aumentar a participação do Agrupamento em projetos de sustentabilidade. - Promover a venda de produtos sazonais (se possível, locais) nos bares. - Promover a reciclagem no Agrupamento. - Realizar ações de sensibilização dirigidas à Comunidade Educativa, para a importância da saúde, da prática de uma alimentação saudável e da prática de atividade física regular, aprofundando parcerias com o Centro de Formação, Centro de Saúde, Farmácias, Hospital, Clubes Desportivos, … - Realizar ações de sensibilização, dirigidas à Comunidade Educativa, para a importância da saúde mental, aprofundando parcerias com o centro de Saúde e Hospital e com o SPO.	- PAA - Atas CT - Relatório do PES - Relatório do GAAF - Relatório do coordenador de projetos/clubes. - Ementa Cantina	-*Alargar e diversificar a oferta ao nível do Desporto Escolar. - *Promover mudanças visíveis no comportamento da comunidade no que diz respeito à poupança de recursos, limpeza… - *Diversificar a oferta de produtos sazonais / locais nos bares. - *Aumentar a quantidade de material reciclado. - *Realizar ações de sensibilização, procurando aumentar a participação do público-alvo.
	Articulação curricular	1. Articulação curricular vertical e horizontal, a nível da planificação e desenvolvimento curricular 2. Articulação com as atividades de enriquecimento curricular, animação e apoio à família 3. Projetos transversais no âmbito da estratégia e educação para a cidadania	Eixo II – Prestação do serviço educativo/Inovação, currículo e inclusão: OE1 – Promover a inovação curricular e pedagógica: - Promover a sequencialidade e a articulação vertical e horizontal de conteúdos e aprendizagens. - Desenvolver o projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação. - Desenvolver a educação para a cidadania através de abordagens transdisciplinares (1.º ciclo), de disciplina autónoma (2.º e 3.º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário). Eixo II – Prestação do serviço educativo/ Articulação e planeamento: OE1 – Consolidar a cooperação (intra/inter) departamental: - Promover reuniões de grupo disciplinar, prevendo, no horário de cada docente, um tempo semanal para articulação, reflexão	- Documentos produzidos pelas Equipas Pedagógicas (RAC) - DAC - Relatórios DT - Atas CT - PCT -PDCA -Relatório do PES -Relatório Final da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento. - Atas departamento/subdepartamento	-Manter as equipas pedagógicas - *Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes. -*Desenvolver projetos pedagógicos inovadores assentes na articulação curricular. -Monitorizar o PDCA -*Aumentar a utilização reflexiva dos recursos/plataformas digitais.

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral educação

			e partilha de práticas e recursos. - Alargar as reuniões de articulação vertical entre o 2.º e o 3.º ciclo e entre este e o secundário. - Aprofundar a partilha de documentos e recursos pelos diferentes Departamentos; - Aprofundar a interdisciplinaridade e complementaridade na proposta e concretização de Visitas de Estudo.		- *Aprofundar a eficácia da articulação vertical e horizontal dos currículos. -*Alargar a articulação vertical a todos os grupos disciplinares que o justifiquem. - *Alargar os recursos disponibilizados pelos diferentes subdepartamentos. - *Aumentar a concertação das Visitas de Estudo entre grupos disciplinares diferentes. -Dinamizar, pelo menos, uma reunião de articulação vertical entre ciclos, por ano letivo.

CAF(Critério 3: Pessoas)

Domínio: Prestação de serviço educativo					
CAMPOS DE ANÁLISE	**REFERENTES**	**PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO/INDICADORES**	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/AÇÕES do PE**	**INSTRUMENTOS DE RECOLHA**	**METAS (do PE*)**
Ensino/ aprendizagem/ avaliação	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	1. Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, da resolução de problemas e do trabalho em equipa 2. Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais 3. Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem	Eixo II – Prestação do serviço educativo/ Articulação e planeamento: OE2 – Desenvolver estratégias tendentes à melhoria e inovação das práticas: - Desenvolver projetos que promovam a criação de conteúdos digitais por parte dos alunos. - Fomentar os domínios de autonomia curricular (DAC) inspirados nos recursos históricos, ambientais, … do meio envolvente e/ou nos conteúdos curriculares das várias disciplinas. - Valorizar o ensino experimental / prático das Ciências Exatas no ensino básico. - Divulgar de forma consistente iniciativas/atividades de sucesso.	- Atas CT - Relatório das bibliotecas escolares - Relatório do PAA - Redes sociais do Agrupamento	-Assegurar a implementação da medida 3 (coadjuvações). -Assegurar a implementação de projetos ao nível do Agrupamento. -Assegurar a rentabilização dos recursos educativos das Bibliotecas do AECB. -Manter atualizadas as redes sociais do Agrupamento.
	Promoção da equidade e inclusão	1. Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão 2. Ações de melhoria dos resultados dos alunos em grupos de risco e de contextos desfavorecidos 3. Práticas de promoção da excelência escolar 4. Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência	Eixo II – Prestação do serviço educativo/Inovação, currículo e inclusão: OE2 – Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo: - Garantir a plena inclusão dos alunos que beneficiem de medidas de suporte, aumentando a participação e a melhoria nas aprendizagens. - Promover projetos de integração de alunos oriundos do estrangeiro que não dominem a língua portuguesa. OE3 – Fomentar os valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão: - Garantir que o Plano Anual de Atividades promove a cultura, os valores e a inclusão. - Valorizar, junto dos alunos, o Quadro de Mérito Académico, de Valor, Representação Institucional e Desportivo. - Promover o acompanhamento psicológico e psicopedagógico individual ou em grupo-turma.	- Atas de CT, departamento/subdepartamento - Relatórios DT - Relatório da EMAEI, GAAF, SPO… - Relatório Coordenador de Projetos - Relatório clube UBUNTU - PAA	Aumentar o nº de projetos e de alunos envolvidos. -Assegurar a implementação da medida 4 (Assistente social e psicólogo). -*Aumentar o número de alunos que integram o Quadro de Mérito de Valor e Desportivo. -Aumentar os níveis de participação e de satisfação.

			- Dinamizar, através do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), ações que promovam uma relação empática e de confiança entre as crianças, os jovens e as respetivas famílias. - Desenvolver projetos de promoção de competências socioemocionais com atualização de metodologias e instrumentos. - Facultar apoio terapêutico especializado.	- Relatório da Equipa Local de Intervenção (ELI) do pré-escolar.	- Prevenir e diagnosticar precocemente as dificuldades dos alunos. -Melhoria na comunicação, linguagem e fala dos alunos identificados.
	Avaliação para e das aprendizagens	1. Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação, nas diferentes modalidades 2. Aferição de critérios e instrumentos de avaliação 3. Qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos e às famílias 4. Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa	- Gerir de forma contextualizada e flexível o currículo, com base num trabalho colaborativo dos docentes da turma ou ano de escolaridade, de modo a assegurar a sequencialidade das aprendizagens. - Partilhar, nos canais de comunicação estabelecidos, as planificações disciplinares, bem como, a de Cidadania e Desenvolvimento (C&D). - Apresentar à comunidade, no final do ano letivo, os trabalhos realizados em Cidadania e Desenvolvimento, no âmbito dos diversos projetos.	- Atas departamento/subdepartamento - Atas CT - PCT -Plano Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola - Relatório CeD - Entrevistas, questionários…	- Assegurar o cumprimentos dos critérios de avaliação - Assegurar a implementação do Plano Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola - Aumentar o nº de projetos com participação da disciplina de C&D. -Divulgar, de forma consistente, os trabalhos de C&D à comunidade. -Aumentar o grau de satisfação dos participantes.
	Recursos educativos	1. Utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos) 2. Adequação dos recursos educativos às características dos alunos 3. Rentabilização do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	- Desenvolver ações de articulação com a equipa PADDE - Monitorizar atividades dinâmicas com recurso às tecnologias. - Desenvolver ações de articulação com a equipa EMAEI. - Rentabilizar os recursos educativos existentes nas Bibliotecas Escolares.	- Atas CT - Relatório PADDE - Relatórios das bibliotecas - Relatório SPO - Relatório EMAEI	- Aumentar o nº de ações de articulação no PADDE - Assegurar o desenvolvimento de atividades com recurso às tecnologias. -Assegurar a rentabilização dos recursos educativos das Bibliotecas do AECB. -Assegurar a dinamização do CAA
	Envolvimento das famílias	1. Diversidade de formas de participação das famílias na escola. 2. Eficácia das medidas adotadas para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos 3. Participação dos pais na EMAEI	Eixo II – Prestação do serviço educativo/ Resultados académicos e sociais: OE4 – Promover a participação ativa dos alunos na vida da escola e da comunidade: - Solicitar aos alunos/EE a definição das atividades que gostariam de ver dinamizadas ou de dinamizar na sua Escola. Manter a articulação com a associação de Pais/EE.	- PAA - Associação de Pais/EE - Relatórios DT - Atas CT - Relatório SPO - Relatório GAAF - Relatório EMAEI	- Assegurar o envolvimento das famílias nas atividades do Agrupamento - Aumentar o nº de propostas apresentadas pelos alunos/EE. - Aumentar o nº de encontros formais e informais do DT/docentes com EE.

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral educação

			- Promover reuniões de início de ano, intercalares e de entrega de classificações. - Promover encontros formais e informais do DT com EE.		
Planificação e acompanha-mento das práticas educativa e letiva	Mecanismos de autorregulação	1. Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo 2. Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva	Eixo II – Prestação do serviço educativo/ Articulação e planeamento: OE1 – Consolidar a cooperação (intra/inter) departamental: - Promover reuniões de grupo disciplinar, prevendo, no horário de cada docente, um tempo semanal para articulação, reflexão e partilha de práticas e recursos. - Alargar as reuniões de articulação vertical entre o 2.º e o 3.º ciclo e entre este e o secundário. - Aprofundar a partilha de documentos e recursos pelos diferentes Departamentos - Consolidar o trabalho desenvolvido pelas equipas RAC (Articulação Curricular) - Consolidar mecanismos de supervisão pedagógica, no sentido de um efetivo acompanhamento e monitorização da prática letiva em contexto de sala de aula.	- Relatório Coordenador Supervisão Pedagógica - Documentos produzidos pelas Equipas Pedagógicas (RAC) - Atas de Departamento/subdepartamento	-Assegurar a implementação da medida 5 (supervisão pedagógica). - Assegurar a realização de reuniões das equipas RAC. - *Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes.
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	1. Consistência das práticas de regulação por pares 2. Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva 3. Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes 4. Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas 5. Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva			
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	1. Consistência das práticas de regulação pelas lideranças 2. Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva	- Adequar a atuação das lideranças intermédias às necessidades de gestão e organização escolar e ao desenvolvimento do projeto de melhoria.	- A definir pela Direção;	- Assegurar o contributo das lideranças intermédias nas práticas de regulação.

CAF (Critério 6: Resultados orientados para os alunos)

Domínio: Resultados					
CAMPOS DE ANÁLISE	**REFERENTES**	**PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO/INDICADORES**	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/AÇÕES do PE**	**INSTRUMENTOS DE RECOLHA**	**METAS (do PE*)**
Resultados académicos	Ensino Básico	1. Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano 2. Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano 3. Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo	Eixo II – Prestação do serviço educativo/Resultados académicos e sociais: OE1 – Aumentar as taxas de sucesso: - Fomentar a colaboração família-escola. - Auscultar a comunidade educativa no sentido de saber quais os seus interesses e prioridades e definir a oferta educativa em função destes. - Incrementar o Gabinete de Apoio ao Aluno, com valências diversas, nomeadamente para alunos estrangeiros e alunos que apresentam recorrentes problemas de gestão de comportamentos. - Formar, sempre que possível, turmas de PLNM (Português Língua Não Materna). OE2 – Melhorar a monitorização dos resultados: -Definir as informações consideradas prioritárias nos relatórios/análises de informação. -Despistar eventuais fragilidades a nível dos conhecimentos e das competências; - Analisar o percurso escolar dos alunos com base nos resultados das avaliações finais.	-Pautas de avaliação/Estatísticas do programa GIAE - Relatório dos resultados da avaliação da EOQ Análise e reflexão dos resultados (Subdepartamentos) - Atas de Departamento/Subdepartamentos - Atas CT - Relatórios DT - Relatórios Tutorias/ Apoio tutorial/Professor tutor/ Apoios ao estudo /Apoio educativo/ Apoio PLNM - Atas CP - Relatório EMAEI - Relatório GAAF - Relatório SPO - Relatórios da administração central referentes aos resultados nacionais da avaliação externa. - Documentos produzidos pelas várias estruturas intermédias relativos à análise do PDCA	-*Manter a percentagem de percursos diretos de sucesso em linha com a média nacional. -*Integrar os alunos oriundos de países estrangeiros na disciplina de português ao fim de 2 anos. -*Reduzir o número de participações disciplinares. - *Atribuir apoio a PLNM a todos os alunos oriundos de países cuja língua materna não seja o Português. Monitorizar o PDCA Aproximar os resultados obtidos pelos alunos nas provas finais/exames nacionais com a média nacional da avaliação externa.
	Ensino Secundário Científico-Humanístico	1. Percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso			

	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	1. Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante ou de grupos culturalmente diferenciados 2. Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição 3. Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência 4. Assimetrias internas de resultados	Eixo II – Prestação do serviço educativo/Resultados académicos e sociais: OE1 – Aumentar as taxas de sucesso: - Fomentar a colaboração família-escola. - Auscultar a comunidade educativa no sentido de saber quais os seus interesses e prioridades e definir a oferta educativa em função destes. - Incrementar o Gabinete de Apoio ao Aluno, com valências diversas, nomeadamente para alunos estrangeiros e alunos que apresentam recorrentes problemas de gestão de comportamentos. - Formar, sempre que possível, turmas de PLNM (Português Língua Não Materna). - Analisar o impacto das medidas de apoio educativo nos resultados dos alunos, particularmente dos planos de recuperação e de desenvolvimento;		-*Integrar os alunos oriundos de países estrangeiros na disciplina de português ao fim de 2 anos. -*Reduzir o número de participações disciplinares. - *Atribuir apoio a PLNM a todos os alunos oriundos de países cuja língua materna não seja o Português.
	Ensino Secundário Profissional	Percentagem dos alunos que conclui o curso até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo.		- Documentos EQAVET	Definidas pela Equipa EQAVET

CAF (Critérios 7, 8 e 9: Resultados)

Domínio: Resultados					
CAMPOS DE ANÁLISE	**REFERENTES**	**PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO/INDICADORES**	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/AÇÕES do PE**	**INSTRUMENTOS DE RECOLHA**	**METAS (do PE*)**
Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	1. Atividades desenvolvidas na escola por iniciativa dos alunos 2. Participação dos alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania 3. Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola 4. Percentagem de alunos retidos por faltas	Eixo II – Prestação do serviço educativo/Resultados académicos e sociais: OE3 – Reconhecer o empenho e o mérito: - Atribuir distinções académicas e cívicas, e proceder à sua divulgação em lugar de honra. - Promover atitudes exemplares de desenvolvimento de capacidades e superação das dificuldades, e iniciativas ou ações de relevo no âmbito da solidariedade social. OE4 – Promover a participação ativa dos alunos na vida da escola e da comunidade: - Solicitar aos alunos/EE/assistentes a definição das atividades que gostariam de ver dinamizadas ou de dinamizar na sua Escola. - Realizar assembleias de turma, de ano, de ciclo e de escola; - Criar o Conselho de Delegados de Turma; - Reforçar a implementação do Programa de Mentoria e a participação dos alunos em projetos que promovam a democracia na escola.	-Atas de Conselho de turma -Relatórios de DT -Documentos produzidos no âmbito dos projetos: Parlamento dos Jovens e Orçamento Participativo das Escolas. -Documentos produzidos pelos Conselhos de Delegados de Turma.	-*Obter o reconhecimento por parte da Comunidade da Escola como lugar de excelência e de valores. -*Aumentar o número de propostas/atividades apresentadas pelos alunos/EE/ Funcionários. -*Aumentar o número de mentores/ mentorandos; -*Aumentar a satisfação dos alunos por verem ouvida a sua «voz».
	Cumprimento de regras e disciplina	1. Percentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias 2. Normas e código de conduta 3. Formas de tratamento dos incidentes disciplinares	Eixo II – Prestação do serviço educativo/Inovação, currículo e inclusão: OE3 – Fomentar os valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão: - Promover atividades que apelem e comentem os valores de solidariedade, respeito pela diferença e identidade com a Comunidade. - Uniformizar as formas de tratamento dos incidentes disciplinares conforme previsto no Regulamento Interno.	-Relatórios de DT -Atas do CT -Atas CP -Relatório do SPO -Regulamento Interno	-*Reduzir o nº de participações disciplinares e de medidas de integração registadas.

	Solidariedade e cidadania	1.Trabalho voluntário 2.Ações de solidariedade 3.Ações de apoio e inclusão 4.Ações de participação democrática	Eixo II – Prestação do serviço educativo/Inovação, currículo e inclusão: OE3 – Fomentar os valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão: - Promover atividades que apelem e comentem os valores de solidariedade, respeito pela diferença e identidade com a Comunidade. - Desenvolver a educação para a cidadania através de abordagens transdisciplinares (1.º ciclo), de disciplina autónoma (2.º e 3.º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário).	-Plano Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola -Relatório CeD -PAA - Atas CT - Relatórios DT - Relatório GAAF - Relatório EMAEI - Relatório SPO -Documentos produzidos no âmbito dos projetos: Parlamento dos Jovens e Orçamento Participativo das Escolas. -Entrevistas/ questionários.	-Aumentar o nº de ações de solidariedade, apoio e inclusão, e de participação democrática. -Aumentar o grau de satisfação da comunidade educativa.
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	1. Inserção académica dos alunos 2. Inserção profissional dos alunos 3. Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar	Eixo III – Cultura de escola e relação com a Comunidade/Relação com a Comunidade: OE3 – Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente: -Participar/implementar atividades de sensibilização para continuação de estudos pós-secundário. - Ajustar a oferta formativa às necessidades locais.	- Documento com a relação de alunos colocados no Ensino Superior. - Documentos EQAVET	-*Aumentar a percentagem de alunos que prosseguem estudos. -Definidas pela equipa EQAVET
Reconheci-mento da comunidade	Grau de satisfação da comunidade educativa	1. Perceção dos alunos acerca da escola. 2. Perceção dos encarregados de educação acerca da escola 3. Perceção que outras entidades da comunidade têm da escola	Eixo III – Cultura de escola e relação com a Comunidade/Identidade da Escola: OE1- Afirmar a identidade do Agrupamento e promover a sua imagem junto da Comunidade: -Promover na comunidade a realização de atividades magnas, envolvendo alunos, pais/encarregados de educação.	- PAA - Entrevistas/ questionários. - Caixa de sugestões. -Documentos EQAVET	-*Reforçar o sentido de pertença e o grau de satisfação da comunidade.
	Valorização do sucesso dos alunos	1. Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos 2. Iniciativas destinadas a valorizar os resultados	Eixo II – Prestação do serviço educativo/Resultados académicos e sociais: OE3 – Reconhecer o empenho e o mérito: -Atribuir distinções académicas e cívicas, e proceder à sua divulgação em lugar de honra. Eixo II – Prestação do serviço educativo/Inovação,	-PAA -Atas CT -Relatórios DT -Atas Departamento/Subdepartamento	-*Aumentar o número de alunos que integram o Quadro de Mérito Académico, de Valor, Representação Institucional e Desportivo.

		sociais	currículo e inclusão: OE3 – Fomentar os valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão: Garantir que o Plano Anual de Atividades promove a cultura, os valores e a inclusão. - Valorizar, junto dos alunos, o Quadro de Mérito Académico, de Valor, Representação Institucional e Desportivo		-Aumentar o grau de satisfação da Comunidade.
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	1. Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional 2. Envolvimento da escola em iniciativas locais 3. Disponibilidade dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade 4. Participação de adultos em ofertas de educação e formação	Eixo III – Cultura de escola e relação com a Comunidade/Identidade da Escola: OE2 – Envolver a comunidade Educativa na construção e promoção de uma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria: - Implementar um sistema de monitorização da satisfação dos alunos/Encarregados de Educação em relação ao serviço educativo prestado. - Implementar um sistema de monitorização da satisfação dos Assistentes Operacionais e dos professores. Eixo III – Cultura de escola e relação com a Comunidade/Relação com a Comunidade: OE1 – Ampliar a rede de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens: - Reforçar as parcerias com os Centros de Ciência, Universidades ou Institutos Politécnicos no sentido de promoverem ações de formação junto dos alunos; - Criar/aderir a projetos promotores das diversas literacias. OE2: Estabelecer um plano de parcerias e redes de âmbito internacional que incentivem a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa: - Fomentar parcerias da Escola com o Estrangeiro (Erasmus+). - Reduzir as desigualdades sociais resultantes do meio socioeconómico de origem dos alunos. OE3 – Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente:	- Entrevistas/questionários. -Plano de ação/PAA do Clube de Ciência Viva na Escola -PAA -Plano de formação -Relatório do Coordenador de Clubes/Projetos -Relatório do Plano de internacionalização. -Relatório GAAF -Relatório SPO -Relatório DT -PCT -PAA -Plano de formação -Relatório do Coordenador de Formação -Relatório GAAF -Relatório PES -Relatórios das Bibliotecas	-*Aumentar o grau de satisfação de todos os intervenientes. -*Evoluir os alunos nas áreas da programação, robótica e cibersegurança. -*Alargar o leque de conhecimentos dos alunos, por ex. ao nível das artes como forma de expressão. -*Aumentar a satisfação e motivação dos alunos para a aprendizagem. -*Incrementar nos alunos valores pela diferença de culturas e respeito pela diferença. -*Fomentar a perceção da escola como elevador social -Assegurar a implementação do Plano de Internacionalização -*Reforçar as competências parentais, designadamente na prevenção de sintomas depressivos/anxiogéneos, TIC, higiene e Saúde.

			- Fomentar ações de formação e de sensibilização destinadas à Comunidade envolvente.	Escolares	-*Aumentar o grau de satisfação da Comunidade Educativa.

4.1. Cronograma geral de execução do projeto (2024/2025)

Etapa	2024/2025										
	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	set
Criar a equipa de autoavaliação	X										
Planear a autoavaliação	X	X									
Divulgar o projeto de autoavaliação			X	X							
Participar em formação específica				X							
Monitorizar as ações de melhoria propostas no ano letivo anterior.				X	X	X	X	X	X	X	
Elaborar o relatório da autoavaliação									X	X	
Elaborar o plano de melhorias									X	X	
Divulgar o plano de melhorias										X	
Implementar o plano de melhorias											X
Planear a autoavaliação seguinte											X

Quadro 4 – Cronograma geral.

4.2. Cronograma geral de execução do projeto (2025/2026 e 2026/2027)

Etapa	2025/2026 e 2026/2027										
	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Criar a equipa de autoavaliação	X										
Planear a autoavaliação	X	X									
Definição das propostas das ações de melhorias	X										
Divulgar as ações da EOQ	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participar em formação específica*											
Monitorizar as ações de melhoria propostas.			X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliar o plano das ações de melhoria.					X	X				X	X
Elaborar o relatório da autoavaliação					X	X			X	X	X
Apresentar propostas de ações de melhoria para o próximo ano letivo										X	X

*data a definir pelo Centro de Formação de Basto

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral educação

4.3. Cronograma detalhado do processo de autoavaliação (2024/2025)

Meses / Ações	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Responsável
1. Reunião da EOQ para organização interna da equipa; identificação das partes interessadas da organização e dos produtos/serviços chave; identificação dos documentos principais da organização; esclarecimento de dúvidas.	X										EOQ
2. Elaboração do regimento da EOQ.	X										EOQ
3. Elaboração do plano de ação pela EOQ.	X	X	X								EOQ
4. Apresentação do plano de ação à comunidade escolar				X							EOQ
5. Reunião da EOQ para definição das técnicas de autoavaliação e modo de pesquisa de evidências; elaboração dos modelos de questionário de avaliação da satisfação da Comunidade Educativa, guiões e painéis para entrevistas e grelhas de recolha de evidências*		X	X	X	X						EOQ
6. Administração dos questionários de satisfação*			X	X	X	X	X	X	X		EOQ
7. Diagnóstico da organização (C) em função das fragilidades detetadas (Monitorização das ações de melhoria)				X	X	X	X	X	X		EOQ
8. . Tratamento dos questionários de avaliação da satisfação (PAA, Caixa de sugestões, outros)				X	X	X	X	X	X		EOQ
9. . Diagnóstico da organização C6 – Resultados											
Levantamento e tratamento estatístico dos resultados da avaliação do 1º período;				X							EOQ
Levantamento e tratamento estatístico dos resultados da avaliação do 2º período;							X				EOQ
Levantamento e tratamento estatístico dos resultados da avaliação do 3º período;									X		EOQ
Tratamento estatístico do levantamento sobre os apoios disponibilizados no 1º período;				X							EOQ
Tratamento estatístico do levantamento sobre os apoios disponibilizados no 2º período;							X				EOQ
Tratamento estatístico do levantamento sobre os apoios disponibilizados no 3º período.									X		EOQ
10. Análise comparativa dos resultados do agrupamento na avaliação externa com a avaliação interna e as médias nacionais										X	EOQ
11. Elaboração do relatório final da autoavaliação relativo ao ano 2024/2025								X	X	X	EOQ

* Aplicável nos casos em que a organização decide administrar questionários de satisfação (a clientes e/ou colaboradores) durante a autoavaliação.

Siglas: C – Critérios (da CAF); EOQ – Equipa do Observatório da Qualidade.

Quadro 5 – Cronograma detalhado.

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral da educação

4.4. Cronograma detalhado do processo de autoavaliação (2025/2026 e 2026/2027)

Meses / Ações	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Responsável
1. Reuniões da EOQ para organização interna da equipa; redefinição das partes interessadas da organização e dos produtos/serviços chave a integrar na equipa e identificação dos documentos principais da organização a reformular.	X											EOQ
2. Reformulação do regimento da EOQ.	X											EOQ
3. Análise comparativa dos resultados do agrupamento na avaliação externa com a avaliação interna e as médias nacionais no ano letivo anterior.	X	X										EOQ
4. Definição de propostas de ações de melhoria pela EOQ.	X											EOQ
5. Apresentação e discussão das propostas de ações de melhoria em reuniões de Conselho Pedagógico e Departamentos/Subdepartamentos.		X										EOQ
6. Reformulação do plano de ação pela EOQ.		X										EOQ
7. Reunião da equipa permanente do OQ para análise e reflexão do plano de ação, apresentação das ações de melhoria e de instrumentos de recolha de informação/evidências (grelhas de monitorização, formas de avaliação, questionários de avaliação da satisfação, ou outros).		X										EOQ
8. Apresentação do plano de ação à comunidade escolar.			X									EOQ
9. Elaboração do plano das ações de melhoria.			X									EOQ
10. Melhoria dos instrumentos de recolha de informação/ monitorização (grelhas de análise).		X	X									EOQ
11. Definição da grelha de avaliação das ações de melhoria.			X									EOQ
12. Monitorização das ações de melhoria.				X	X	X	X	X	X	X	X	EOQ
13. Levantamento e tratamento estatístico dos resultados da avaliação do 1º período.				X	X							EOQ
14. Elaboração do relatório intercalar de autoavaliação.					X	X						EOQ
15. Reunião da equipa permanente do OQ para análise e reflexão do relatório intercalar de autoavaliação, balanço da monitorização das ações de melhoria e recolha de sugestões.						X						EOQ
16. Apresentação do relatório intercalar de autoavaliação.						X						EOQ
17. Levantamento e tratamento estatístico dos resultados da avaliação do 2º período.							X	X				EOQ

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral da educação

18. Aplicação dos questionários de avaliação da satisfação aos alunos, professores e EE sobre os Apoios/Apoios Individuais.									X			EOQ
19. Análise dos questionários (Apoios, Caixa de sugestões).										X		EOQ
20. Levantamento e tratamento estatístico dos resultados da avaliação do 3º período.										X	X	EOQ
21. Avaliação do plano das ações de melhoria.										X	X	EOQ
22. Elaboração do relatório final da autoavaliação.									X	X	X	EOQ
23. Reunião da equipa permanente do OQ para análise e reflexão do relatório final de autoavaliação, da avaliação do plano das ações de melhoria e recolha de sugestões.											X	EOQ
24. Apresentação do relatório final de autoavaliação.											X	EOQ

Quadro 6 – Cronograma detalhado 2025/2026 e 2026/2027.

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · ANQEP Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET · CIÊNCIA VIVA · direção-geral da educação

5. Instrumentos de autoavaliação

A equipa do OQ do AECB procurará identificar, com objetividade e rigor, evidências para cada um dos indicadores/exemplos na análise das diferentes dimensões do modelo CAF Educação.

Para esta avaliação, a equipa teve em conta a sua visão concreta e precisa do modo de funcionamento do Agrupamento e dos seus resultados, de forma a proceder à identificação das evidências que melhor esclarecessem cada indicador, tendo recorrido aos seguintes instrumentos para recolha e identificação de evidências:

TÉCNICA DE AUTOAVALIAÇÃO	REGISTOS/ DOCUMENTOS A CONSULTAR/ PESSOAS A ENTREVISTAR
Análise documental	✔ Atas das reuniões com os Pais/ Encarregados de Educação ✔ Atas do Conselho de Diretores de turma ✔ Atas do Conselho Pedagógico ✔ Atas dos Conselhos de Turma ✔ Atas dos Departamentos/ Subdepartamento ✔ Atas das Reuniões de Coordenadores ✔ Comunicações aos Pais/ Encarregados de Educação ✔ Convocatórias ✔ Critérios de Avaliação Gerais e Específicos ✔ Documentos de registo da avaliação dos alunos ✔ Documentos orientadores para lançamento do ano letivo ✔ Estatísticas de assiduidade ✔ Estatísticas relativas às taxas dos resultados escolares ✔ Horários do Pessoal Docente e Não Docente ✔ Horários dos alunos ✔ Índice de formulários ✔ Legislação ✔ Livro de Reclamações ✔ Ordens de serviço/ avisos/ circulares ✔ PIMUSAI ✔ Planificações Anuais ✔ Projeto Educativo ✔ Plano Anual de Atividades ✔ Plano Estratégico ✔ Projeto de Desenvolvimento Curricular do Agrupamento ✔ Projeto de Educação para a Cidadania de Escola ✔ Plano de Internacionalização ✔ Taxas de execução das aulas previstas e dadas ✔ Planos de Visitas de Estudo/ Aulas no Exterior ✔ Protocolos/ Contratos/ Orçamentos ✔ Regimentos ✔ Regulamento Interno ✔ Relatório da Biblioteca Escolar ✔ Relatório de Avaliação Externa ✔ Relatórios pedagógicos, administrativos e financeiros

Entrevistas	✔ Chefe dos Assistentes Operacionais ✔ Chefe dos Serviços de Administração Escolar ✔ Coordenadora da Equipa Multidisciplinar ✔ Coordenadora do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento. ✔ Coordenadora dos Diretores de Turma ✔ Coordenadores dos Departamentos Curriculares ✔ Direção ✔ Presidente da Associação de Pais
Questionários	✔ Alunos ✔ Encarregados de Educação ✔ Parceiros Institucionais ✔ Pessoal Docente ✔ Pessoal Não Docente

As entrevistas/reuniões serão realizadas aos membros da organização se se considerar que são capazes de fornecer informação relevante e pertinente para a identificação e recolha de evidências, de acordo com os exemplos/indicadores da CAF Educação.

Serão aplicados questionários de satisfação dirigidos aos alunos, encarregados de educação e colaboradores docentes e não docentes com máxima taxa de retorno possível.

6. Plano de Comunicação

A implementação de um processo de autoavaliação numa organização escolar exige um plano de comunicação estruturado, que assegure a divulgação clara, contínua e atempada das informações relevantes a toda a comunidade educativa. Sempre que se introduzem mudanças, torna-se essencial planear a forma como estas serão comunicadas, garantindo que todos os intervenientes compreendem as razões, as implicações e o impacto das decisões tomadas.

Um sistema de comunicação eficiente é fundamental para o sucesso da mudança, pois promove a transparência, a confiança e o envolvimento dos diferentes atores escolares. A partilha regular de informação contribui para minimizar resistências, fomentar uma atitude positiva e reforçar o espírito de colaboração e adesão ao processo de autoavaliação.

Deste modo, o Plano de Comunicação surge como um instrumento estratégico que apoia a transformação organizacional, assegurando a participação informada de toda a comunidade escolar e favorecendo a construção de uma cultura de melhoria contínua.

Quem comunica	O que comunicar	Quando comunicar	A quem comunicar	Como comunicar
EOQ	Constituição da Equipa (Reformulação)	Setembro	Comunidade educativa	Newsletter nº 1 Página WEB do Agrupamento
	Regimento da EOQ (Reformulação)			
EOQ Coordenadores de Departamento	Análise comparativa dos resultados do agrupamento na avaliação externa com a avaliação interna e as médias nacionais no ano letivo anterior.		Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Página WEB do Agrupamento
EOQ Coordenadores de Departamento	Propostas de ações de melhoria	Outubro	Direção Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos
EOQ	Plano de ação da EOQ (Reformulação)	Novembro	Comunidade educativa	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Newsletter nº 2 Página WEB do Agrupamento
EOQ Coordenadores de Departamento	Plano das ações de melhoria	Dezembro	Direção Docentes	
EOQ	Instrumentos de recolha de informação/evidências/monitorização: - Grelhas de recolha de informação_ 1.º Ciclo/2.º, 3.º ciclo e ES; - Grelhas de análise e reflexão dos resultados; - Relatório de monitorização das Coadjuvações; - Relatório de avaliação dos Apoios no Ensino Secundário; - Relatório de avaliação Apoio Educativo.		Direção (Comissão de verificação do material das reuniões de avaliação) Coordenadores de subdepartamento Diretores de turma Coordenador 1.º ciclo Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Coordenadores de diretores de turma Email institucional /Google Drive
EOQ Coordenadores de Departamento	Análise dos resultados da avaliação do 1º período, identificação de fragilidades e avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo.	Janeiro	Direção Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Newsletter nº 3
EOQ	Relatório intercalar de autoavaliação.	Fevereiro	Comunidade educativa	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Página WEB do Agrupamento Newsletter nº 3
EOQ Coordenadores de Departamento	Análise dos resultados da avaliação do 2º período, identificação de fragilidades e avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo.	Março/Abril	Direção Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Newsletter nº 4
EOQ	Questionários de avaliação da satisfação aos alunos, professores e EE sobre os Apoios.	Maio	Docentes Alunos	Email institucional Newsletter nº 5
EOQ Coordenadores de Departamento	Análise dos resultados da avaliação do 3º período, identificação de fragilidades e avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo.	Junho/Julho	Direção Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Newsletter nº 5
EOQ	Relatório final da autoavaliação.		Comunidade educativa	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Newsletter nº 5 Página WEB do Agrupamento
EOQ	Sugestões/opiniões	Ao longo do ano	Comunidade educativa	Placards informativos nas escolas do Agrupamento Página WEB do Agrupamento

2026/2027

Quem comunica	O que comunicar	Quando comunicar	A quem comunicar	Como comunicar
EOQ	Constituição da Equipa (Reformulação) Regimento da EOQ (Reformulação)	Setembro	Comunidade educativa	Newsletter nº 1 Página WEB do Agrupamento
EOQ Coordenadores de Departamento	Análise comparativa dos resultados do agrupamento na avaliação externa com a avaliação interna e as médias nacionais no ano letivo anterior.		Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Página WEB do Agrupamento
EOQ Coordenadores de Departamento	Propostas de ações de melhoria	Outubro	Direção Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos
EOQ	Plano de ação da EOQ (Reformulação)	Novembro	Comunidade educativa	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Newsletter nº 2 Página WEB do Agrupamento
EOQ Coordenadores de Departamento	Plano das ações de melhoria	Dezembro	Direção Docentes	
EOQ	Instrumentos de recolha de informação/evidências/monitorização: - Grelhas de recolha de informação_ 1.º Ciclo/2.º, 3.º ciclo e ES; - Grelhas de análise e reflexão dos resultados; - Relatório de monitorização/avaliação dos Apoios Individuais (API).		Direção (Comissão de verificação do material das reuniões de avaliação) Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento/Subdepartamento Diretores de turma Docentes	Direção Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Coordenadores de diretores de turma Email institucional /Google Drive
EOQ Coordenadores de Departamento	Análise dos resultados da avaliação do 1º período, identificação de fragilidades e avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo.	Janeiro	Direção Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Newsletter nº 3
EOQ	Relatório intercalar de autoavaliação.	Fevereiro	Comunidade educativa	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Página WEB do Agrupamento Newsletter nº 3
EOQ Coordenadores de Departamento	Análise dos resultados da avaliação do 2º período, identificação de fragilidades e avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo.	Março/Abril	Direção Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Newsletter nº 4
EOQ	Questionários de avaliação da satisfação aos docentes sobre os API.	Maio	Docentes	Email institucional Newsletter nº 5
EOQ Coordenadores de Departamento	Análise dos resultados da avaliação do 3º período, identificação de fragilidades e avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo.	Junho/Julho	Direção Docentes	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Newsletter nº 5
EOQ	Relatório final da autoavaliação.		Comunidade educativa	Conselho Pedagógico Departamentos/Subdepartamentos Newsletter nº 5 Página WEB do Agrupamento
EOQ	Sugestões/opiniões	Ao longo do ano	Comunidade educativa	Placards informativos nas escolas do Agrupamento Página WEB do Agrupamento